

Comentário de Desempenho

O Absoluto Institucional apresentou uma valorização de 10,3% em maio, ao passo que o Ibovespa subiu 8,6%. De maneira semelhante ao mês de abril, seguimos colhendo frutos da estratégia de concentrar o portfólio nos ativos de melhor qualidade e, nesse sentido, os principais destaques do mês foram Magazine Luiza (+29,5%), Lojas Americanas (+13,5%) e Vale (+18,2%). As 2 primeiras empresas aproveitaram a divulgação dos resultados do 1T20 para também comentar sobre a performance do trimestre vigente, o que ajudou a tangibilizar o tamanho da aceleração da penetração do Ecommerce no Brasil, motivada pela intensificação da mudança de hábito do consumidor durante a pandemia. Para dimensionar o tamanho do movimento, a Magazine Luiza, apesar da retração de -84% e -53% das vendas do canal físico durante abril e maio, observou um crescimento no canal online de 138% em abril e 203% em maio (vindo de 73% no 1T20) mais do que compensando as vendas totais. Importante notar que mesmo com praticamente todo o seu parque de lojas fechado, a empresa foi capaz de apresentar um crescimento de vendas totais (lojas físicas e Ecommerce) de 46% em maio, o que foi maior que os 34% observados no 1T20. No caso das Lojas Americanas, a performance de sua subsidiária online B2W indicou uma forte aceleração do número de pedidos em abril, com crescimento de 83% (vindo de 35% no 1T20). A manutenção da maioria de suas lojas abertas tornou-se uma vantagem competitiva adicional ao já benéfico cenário para vendas online descrito acima, possibilitando a aceleração da interoperabilidade entre os canais físico e online que está aumentando a frequência dos clientes atuais e atraindo novos usuários para as plataformas. Por fim, com relação a Vale, o maior ritmo da produção de aço na China, que apresentou crescimento de 2,4% no 1T20, somado à menor oferta de minério de ferro em função de problemas no abastecimento de importantes produtores como a Vale fez com que a commodity subisse 20% no mês atingindo \$100/tonelada. Além disso, dando continuidade na simplificação das suas operações, a empresa anunciou que celebrou um acordo para venda de sua participação na empresa Vale Nouvelle Caledonie (VNC) que foi bem visto pelo mercado já que esta apresenta prejuízos operacionais.

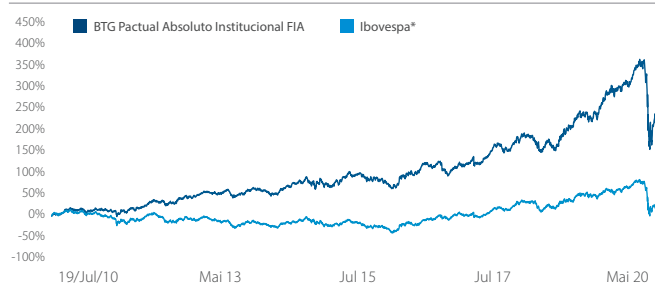
Conforme dito anteriormente, o Ibovespa valorizou 8,6% em maio. De maneira geral, os ativos globais de risco reagiram positivamente às flexibilizações que muitos países da Europa e EUA vêm adotando com relação ao isolamento social, uma vez que diversos setores dessas economias vêm apresentando dados mais positivos a cada semana. Além disso, o fato de uma eventual segunda onda de contaminação pelo Covid-19 estar por ora controlada também contribuiu para esse otimismo. Por outro lado, a piora nas tensões entre EUA e China acerca do conflito envolvendo Hong Kong trouxe certa volatilidade aos mercados. O S&P 500, índice de referência do mercado de ações americano, avançou 4,5%. Adicionalmente, os preços do petróleo, que sofreram muito nos primeiros meses do ano, tiveram uma forte recuperação no mês de maio (+39,8% Brent e +88,4% WTI). Os cortes de produção anunciados pela OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), somados aos ajustes em países produtores como EUA e Canadá, em função de preços de que não remuneravam os custos de extração, e ao início da retomada da demanda ao redor do mundo, consolidaram a visão de que o mercado em breve começará a reduzir os estoques acumulados desde o início do ano. No Brasil, apesar do número de novos casos de contaminação pelo coronavírus ainda se encontrar em patamar elevado, o planejamento para a reabertura da economia a partir de junho impulsionou o Ibovespa. Além disso, o Banco Central do Brasil deu continuidade à sua política monetária expansionista, levando a taxa Selic ao patamar mínimo histórico de 3,0%. Apesar disso, o crescente atrito entre os poderes Executivo e Judiciário, agravado nas últimas semanas, vem trazendo volatilidade para o mercado doméstico.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
Fundo							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
Ibov*							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
Fundo	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
Ibov*	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
Fundo	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
Ibov*	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
Fundo	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
Ibov*	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibov*	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibov*	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibov*	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibov*	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
Ibov*	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
Fundo	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
Ibov*	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
2020														
Fundo	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28								-16,87	280,22
Ibov*	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57								-24,42	38,08

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.586,30 MM. Retorno anualizado desde o início: 14,55%. Retorno em 12 meses: 3,46%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.

Performance - Dados atualizados até 29/05/2020



* Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.

Exposição por Setor (%) em R\$

Setor	% do PL	Short
Consumo	36,19%	0,00%
Energia / Saneamento	10,99%	0,00%
Mineração / Siderurgia	9,43%	0,00%
Transporte / Logística	7,30%	0,00%
Distribuição de Combustíveis	6,78%	0,00%
Saúde	6,55%	0,00%
Construção Civil / Propriedades	5,62%	0,00%
Financeiro	5,46%	0,00%
Serviços Financeiros	2,17%	0,00%
Total	90,49%	0,00%



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

Concentração em R\$

% do Portfólio	# de Companhias
50%	6
75%	12
100%	22

Capitalização em R\$

\$0mm - \$1,500mm	0,00%
\$1,500mm - \$5,000mm	0,81%
\$5,000mm - \$15,000mm	12,31%
Acima de R\$15,000mm	77,38%
Total	90,49%

Liquidez (%) em R\$¹

Liquidez - Volume Médio Diário *		
Menor que \$1,000m	0,00%	0,00%
\$1,000m - \$5,000m	0,00%	0,00%
\$5,000m - \$15,000m	0,00%	0,00%
Acima de R\$15,000m	90,49%	0,00%
Total	90,49%	0,00%

* Volume médio nos últimos 63 dias.

Patrimônio: R\$ 1.808,64 MM

A concentração, exposição, capitalização de liquidez são do Fundo Absoluto Institucional Master Fundo de Investimento de Ações, uma vez que o BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA compra cotas exclusivamente desse fundo.

Características Principais

Código ANBIMA: 252311

CNPJ: 119777940001-64

ISIN: BRBTG9CTF005

Objetivo do Fundo

O Fundo é classificado como fundo de investimento em quotas de fundos de investimento em ações, nos termos da regulamentação em vigor. O FUNDO terá como objetivo buscar proporcionar aos seus quotistas a valorização de suas quotas através da aplicação em quotas do BTG Pactual Absoluto Institucional Master Fundo de Investimento de Ações, bem como em outros títulos e modalidades operacionais permitidas pela regulamentação em vigor.

O Fundo BTG Pactual Absoluto Institucional Master Fundo de Investimento de Ações é classificado como de Ações, de acordo com a regulamentação vigente, sendo certo que, sua política de investimento é definida a partir do principal fator de risco da carteira do Fundo. O principal fator de risco do Fundo deve ser a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado.

Classificação ANBIMA

Ações Livre

Administrador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Gestor

BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM

Movimentações

Inicial: R\$ 5.000,00

Movimentação Mínima: Não há

Saldo Mínimo: Não há

Público Alvo

O Fundo destina-se a receber aplicações de recursos provenientes exclusivamente de investidores pessoas físicas e jurídicas em geral, de acordo com a regulamentação vigente, principalmente: (i) companhias seguradoras e sociedades de capitalização; (ii) entidades abertas e fechadas de previdência complementar; e (iii) regimes próprios de Previdência Social.

Taxa de Administração

3,0 % a.a. sobre o patrimônio líquido do Fundo, apropriada diariamente no valor da quota.

Prêmio de Performance

Não há.

I.R.

O rendimento auferido no resgate de quotas, sujeita-se à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Carência

Liquidez diária.

Aplicações

Cheque ou DOC: até as 15:30h. TED: até as 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+1 da efetiva disponibilidade dos recursos.

Resgates

Cheque ou DOC: até às 15:30h. TED: até às 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+30, o pagamento do resgate deverá ser efetuado no 2º (segundo) dia útil a contar da Data de Conversão.

O quotista poderá ainda efetuar o resgate com conversão de quotas em D+1 e pagamento em D+4, mediante informação à Administradora, e condicionado à liquidez dos ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo, conforme assim determinado pela Gestora. No entanto, na hipótese de efetivação de resgates nesses termos, será cobrada, no mesmo dia do resgate de quotas, uma taxa de saída de 5%, em benefício do próprio Fundo, incidente sobre os valores líquidos a serem resgatados.

Taxa de Saída

5% sobre os valores líquidos a serem resgatados, caso o cliente queira resgatar em um prazo inferior ao padrão do Fundo. Nesse caso, a quotização será em D+1 e o pagamento em D+4 do dia da solicitação.

No fechamento 30/01/2013 a denominação do fundo mudou de BTG Pactual Absoluto Insitucional Fundo de Investimento de Ações para BTG Pactual Absoluto Institucional Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento de Ações. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas. Este Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria>



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.